



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –
Nº 42
07/03/2014 a 13/03/2014¹**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:
El Universal:

www.correodelorinoco.gob.ve
www.eluniversal.com

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Equipe de revisão: Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araújo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

¹ Nos dias 8, 9 e 11 de março não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Chancelaria venezuelana expulsou embaixador panamenho

No dia 6 de março, em Caracas, através de um comunicado de imprensa, a chancelaria venezuelana anunciou a expulsão do embaixador panamenho, Pedro Pereira, e outros três funcionários da missão diplomática do Panamá no país. Segundo a chancelaria, a decisão foi motivada pelo discurso e pelas ingerências do governo panamenho que conspiram contra a unidade latino-caribenha (El Universal – Nacional y Política – 07/03/2014).

Maduro reuniu-se com seu homólogo surinamês

No dia 6 de março, em Caracas, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, reuniu-se com seu homólogo surinamês, Desiré Bouterse. O mandatário venezuelano elogiou a maneira como Bouterse está presidindo a Unasul e destacou a boa relação entre Venezuela e Suriname. Ademais, Maduro solicitou a convocação do conselho presidencial da Unasul para que seja esclarecida a atual situação política da Venezuela (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 07/03/2014).

Jaua pronunciou-se sobre agências de Direitos Humanos

No dia 9 de março, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, declarou que as agências responsáveis por tratar de Direitos Humanos estão desinformadas, uma vez que as informações analisadas provêm de organizações não governamentais que enviam documentos sem fundamentos e argumentação. Jaua salientou que sua recente visita a outros Estados teve como objetivo explicar a responsabilidade da Venezuela com os Direitos Humanos (El Universal – Nacional y Política – 10/03/2014).

Arreaza fez declarações sobre relação com os EUA

No dia 9 de março, através de um comunicado, o vice-presidente da Venezuela, Jorge Arreaza, rechaçou as declarações de seu homólogo estadunidense, Joe Biden, que condenou a repressão aos movimentos estudantis e afirmou que a Venezuela está em situação alarmante. Arreaza afirmou que as declarações representam um desrespeito à soberania da Venezuela e uma agressão direta ao seu povo, que sofre com os embates de um setor fascista que avança em uma estratégia de golpe de Estado financiado pelos Estados Unidos. No entanto, Arreaza reiterou que o governo venezuelano deseja renovar e retomar as relações com os EUA através de um diálogo direto e transparente. Ademais, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, reiterou que o que ocorre no país é uma tentativa frustrada de golpe e acrescentou que o vice-presidente estadunidense está desinformado sobre o que acontece no país (Correo del Orinoco – Impacto – 10/03/2014; Correo del Orinoco – Política – 10/03/2014; Correo del Orinoco – Política – 11/03/2014; El Universal – Nacional y Política – 10/03/2014).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Jaua manifestou-se sobre ruptura de relações com Panamá

No dia 9 de março, o ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Elías Jaua, posicionou-se a respeito da ruptura de relações entre Venezuela e Panamá. Segundo o chanceler, o governo do Panamá começou a pronunciar-se contra o Executivo bolivariano em virtude das manifestações venezuelanas. Jaua afirmou que o presidente panamenho, Ricardo Martinelli, atuava como lobista perante a Organização dos Estados Americanos (OEA) a fim de aprovar uma sanção e uma intervenção na Venezuela. Ademais, o chanceler venezuelano demonstrou espanto com a atitude intervencionista do país caribenho e declarou não haver um governo sério, realmente independente e soberano no Panamá (Correo del Orinoco – Política – 10/03/2014)

Maduro afirmou que Petrocaribe é garantia de estabilidade

No dia 11 de março, na Venezuela, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, afirmou que a Petrocaribe é a garantia de estabilidade social e econômica para os dezoito países que pertencem à aliança, ao impedir que as transnacionais exerçam controle sobre o petróleo da região. O mandatário declarou também que a estabilidade da América do Sul, Caribe e grande parte da América Central depende da estabilidade venezuelana e que é importante que os Estados Unidos retifique sua posição sobre a Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 12/03/2014).

Maduro afirmou que uma comissão da Unasul fortalecerá o diálogo

No dia 11 de março, na Venezuela, durante uma transmissão de rádio pública, o presidente Nicolás Maduro afirmou que uma comissão da Unasul fortalecerá o processo de diálogo na Venezuela e convidou os integrantes da organização para que constatem a situação do país (Correo del Orinoco – Impacto – 12/03/2014).

Chanceleres da Unasul decidiram enviar comissão à Venezuela

No dia 12 de março, no Chile, os chanceleres da Unasul acordaram o envio de uma comissão à Venezuela com o objetivo de construir um ambiente cordial, consensual e estável no país. A presidente brasileira, Dilma Rousseff, afirmou que esta comissão poderá incluir integrantes de todos os países sul-americanos e terá o papel de interlocutor entre o governo venezuelano e a oposição. Ademais, o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Elías Jaua, afirmou que a reunião foi importante pelo fato de a Unasul sair fortalecida, a partir do debate sobre os valores políticos da região, e agradeceu o posicionamento do organismo em buscar evitar qualquer ação que tente violar a soberania da Venezuela (Correo del Orinoco – Multipolaridad – 12/03/2014; Correo del Orinoco – Multipolaridad – 13/03/2013; El Universal – Nacional y Política – 13/03/2014).